

Workshop
Combustível Brasil

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Workshop Combustível Brasil

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017

BLOCO I

INFRAESTRUTURA: refino e formulação

Marcelo Cavalcanti

Superintendente Adjunto de Petróleo

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Empresa de Pesquisa Energética



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Nas 23 reuniões entre o Núcleo Operacional e os agentes, os participantes compartilharam suas visões e perspectivas acerca do mercado, seus problemas e as propostas para suas soluções.

- As reuniões foram organizadas de acordo com os seguintes temas:
 - i. papel do refino e da importação no abastecimento;***
 - ii. infraestrutura portuária;
 - iii. defesa da concorrência;
 - iv. precificação de mercado; e
 - v. marco tributário.
- ***Neste Bloco, (INFRAESTRUTURA: refino e formulação) destacam-se os assuntos relacionados ao tema “i”, embora tenha também abordado temas de outros Blocos.***

Reposicionamento da Petrobras

- A Petrobras, por meio de Plano de Negócios e Gestão para o período 2017-2021 (PNG 17-21), apontou como estratégia para a cadeia de combustíveis:
 - (1) a promoção de uma nova política de preços e a maximização de margens na cadeia de valor;
 - (2) a não garantia integral do abastecimento do mercado brasileiro, por entender que, em sua lógica de negócios, há a previsão do ingresso de mais agentes para o atendimento total da demanda; e
 - (3) o desenvolvimento de parcerias no *downstream*, possibilitando a introdução de outros atores no refino e na logística.
- Dessa forma, é importante estabelecer um novo equilíbrio no mercado brasileiro quanto à participação dos agentes, considerando níveis de dependência externa, parque de refino nacional, condições de preços internacionais e de oferta de produtos no mercado externo, bem como as expectativas futuras.

PONTOS DE DESTAQUE



- Os agentes apontaram:
 - Ausência de uma política de médio e longo prazos para o abastecimento de combustíveis no País, incluindo o papel dos biocombustíveis e a estratégia de suprimento de derivados de petróleo (produção e/ou importação).
 - Necessidade de linhas de financiamento para projetos de investimentos com taxas mais atrativas.
 - Dificuldades associadas à logística das recentes importações de derivados
 - Importância da manutenção de preços competitivos para atração de investimentos e desenvolvimento do setor de combustíveis.
- Petrobras informou:
 - Atuais regras de acesso, o direito de preferência do proprietário para uso da infraestrutura primária e a integração vertical da cadeia são primordiais para a atratividade dos investimentos em refino.

Necessidades:

- Novos investimentos na expansão da oferta doméstica.
- Estímulo à entrada de outros agentes no mercado.
- Política de preços de combustíveis que observe os mercados internacionais.
- Adequado acesso à infraestrutura.

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

"As sugestões de propostas aqui apresentadas são resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop"



Analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em novas refinarias no País. (Proposta 1 da lista divulgada)

Mapear as áreas de infraestrutura prioritárias para realização de investimentos privados. (Proposta 8 da lista divulgada)

Analisar a possibilidade de oferecer linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor. (Proposta 12 da lista divulgada)

Analisar e propor políticas para fomento à formulação de combustíveis, produção local de óleos lubrificantes básicos e outros derivados. (Proposta 14 da lista divulgada)

Elaborar Resolução CNPE para estabelecer as diretrizes estratégicas para o desenho de novo mercado de combustíveis. (Proposta 24 da lista divulgada)

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

"As sugestões de propostas aqui apresentadas são resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop"



Definir diretrizes de política pública por meio do CNPE para promover a ampliação da concorrência na oferta de combustíveis, objetivando o compromisso com a competição e o livre funcionamento do mercado. **(Proposta 19 da lista divulgada)**

Estimular a prática de preços para combustíveis compatível com o mercado internacional, de forma a garantir a remuneração das atividades, permitir a previsibilidade para investimentos de longo prazo e favorecer a criação de um mercado competitivo. **(Proposta 20 da lista divulgada)**

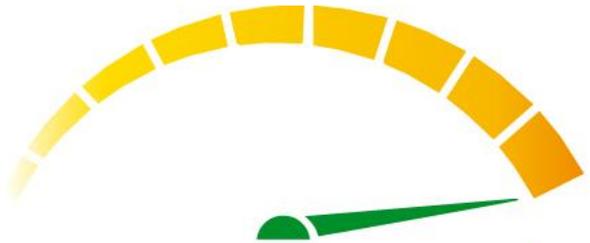
Aprimorar os estudos prévios para introdução de novas especificações de produtos, assim como reavaliar os limites estabelecidos nas atuais regulamentações, tornando-as mais flexíveis, com vistas a contribuir para tomada de decisão de investimentos dos agentes. **(Proposta 31 da lista divulgada)**

EXPOSITORES



Arlindo Moreira Filho
Petrobras

Leandro de Barros Silva
Sindicom



COMBUSTÍVEL BRASIL



**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**

